

AMEBÍASE INTESTINAL: ESTUDO CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO

Sabrina Kécia de Freitas Almeida¹; Bruno Nascimento da Silva²; Maria Gomes Pereira Gildo³; Waleska Vidal de Freitas Carvalho⁴; Pedro Gustavo Oliveira de Carvalho⁵

¹ Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: sabrina.kecia@gmail.com

² Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: brunnonascimentodasilva@gmail.com

² Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: maria-gomes.mc18@gmail.com

² Especialista, Docente do Curso de Biomedicina, do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: waleskavidal@unicatolicaquixada.edu.br

³ Especialista, Mestrando em Patologia, Universidade Federal do Ceará; E-mail: carvalho.15_pgoc@hotmail.com

RESUMO

Amebíase é uma infecção parasitária causada pelo protozoário *Entamoeba histolytica*. Com distribuição mundial prevalecendo nos países em subdesenvolvimento em zonas tropicais e subtropicais. A infecção inicia-se pela ingestão da forma cística madura contida em alimentos, água ou por qualquer tipo de contato fecal-oral. A patogenicidade compreendem fortes dores abdominais, náuseas, vômitos, diarreia com eliminação de sangue e muco nas fezes, podem causar ulcerações intestinais e casos de infecção exta intestinal. O diagnóstico é feito pela pesquisa do parasita nas fezes e imunodiagnósticos, para detecção de coproantígenos nas fezes. Este trabalho tem como objetivo avaliar o perfil clínico e epidemiológico da amebíase na população de Assaré-CE. A pesquisa tem um caráter transversal e descritivo. As análises realizadas correspondem aos exames coprológicos realizados no período de 2013 a Setembro de 2017, utilizando-se como base o banco de dados eletrônico do Laboratório de Análises Clínicas da Secretaria Municipal de Saúde. O perfil coprológico estudado obteve um total de 2.100 amostras analisadas, dentre elas um número de 525 positivas para amebíase, a *Entamoeba histolytica*, apresentou um grau de positividade em 50,7% sendo encontrado também outras amebas: *Entamoeba coli*, *Endolimax nanax* e *Iodamoeba butschlii* com prevalência de, 19,2%, 24,4%, 5,7% respectivamente, atingindo o sexo feminino com maior índice de infecção e crianças com faixa etária de 0 (zero) a 15 (Quinze) anos. Consolidando estes resultados quando comparado com a literatura científica. Nota-se que através do estudo verificou-se a necessidade da realização de medidas preventivas e de um melhor diagnóstico a esta patologia, de cunho teórico e prático, como educação sanitária, com intuito de demonstrar os danos através de noções de higiene e saneamento básico, envolvido os profissionais e a comunidade para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Amebíase; infecção; Coprológico.